

AMBIENTE ILUMINE ESSA IDÉIA: CENOGRAFIA COM SIMULAÇÃO DE EFEITOS DE LUZ E SOMBRA.

ENVIRONMENT ILLUMINATES THIS IDEA: SCENOGRAPHY WITH SIMULATION OF LIGHT AND SHADOW EFFECTS.

¹MURILHA, Douglas; ²PIRES, Nayara; ³ZIMMERMAN, Lígia; ⁴HASHIMOTO, Nathalia; ⁵GOMES, Luciana; ⁶MONTESSEI, Verany.

1, 2, 3, 4, 5 e 6 Departamento de Design de Interiores – Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos - UniFIO/FEMM.

RESUMO

A interseção entre teoria e prática no campo do Design de Interiores é essencial para o desenvolvimento de profissionais capacitados e criativos. Neste contexto, uma exposição de cenografia e mobiliários emergiu como um veículo de aprendizado inovador, oferecendo aos alunos do curso uma oportunidade única de explorar profundamente o mundo do mobiliário e da cenografia. Este artigo relata os resultados de um projeto que se desdobrou nas disciplinas "Oficina do Mobiliário - Fundamentos e Prática", ministrada pela professora Elimara Marrone, e "Oficina de Projeto de Cenografia e Vitrinismo: Fundamentos e Prática", da professora Lígia dos Santos Zimmerman; sob a orientação da Coordenadora do curso de Design de Interiores Nayara Pires. O objetivo primordial deste projeto foi proporcionar uma experiência educacional que fosse cativante e prática, permitindo aos alunos embarcar em uma jornada de aprendizado imersivo utilizando a sustentabilidade em seu projeto. Para alcançar esse objetivo, adotou-se uma metodologia ativa que desafiou as estudantes a aplicar suas habilidades criativas e de design de maneira prática e envolvente. Neste caso, o projeto desenvolvido pelas alunas citadas no artigo, sendo elas, Nathalia Hashimoto, Luciana Gomes e Verany Montessi teve como uma das características marcantes a ênfase na sustentabilidade promovendo uma crítica ao consumismo. As alunas foram incentivadas a repensar a funcionalidade e a estética de móveis, promovendo a reutilização de recursos e a responsabilidade ambiental. A elaboração de um painel divertido e atraente aos olhos em que foram utilizados em sua maioria materiais reciclados em suas criações não apenas tornou os projetos mais ecológicos, mas também desafiou as alunas a explorar novas abordagens para a aplicação de materiais de forma inovadora.

Palavras-chave: Design de Interiores; Cenografia; Mobiliários; Sustentabilidade.

ABSTRACT

The intersection between theory and practice in the field of Interior Design is essential for the development of capable and creative professionals. In this context, a scenography and furniture exhibition emerged as an innovative learning vehicle, offering course students a unique opportunity to deeply explore the world of furniture and scenography. This article reports the results of a project that unfolded in the disciplines "Furniture Workshop - Fundamentals and Practice", taught by professor Elimara Marrone, and "Scenography and Window Design Design Workshop: Fundamentals and Practice", taught by professor Lígia dos Santos Zimmerman ; under the guidance of the Interior Design course Coordinator Nayara Pires. The primary objective of this project was to provide an educational experience that was captivating and practical, allowing students to embark on an immersive learning journey using sustainability in their project. To achieve this objective, an active methodology was adopted that challenged students to apply their creative and design skills in a practical and engaging way. In this case, the project developed by the students mentioned in the article, namely Nathalia Hashimoto, Luciana Gomes and Verany Montessi, had as one of its striking characteristics the emphasis on sustainability, promoting a critique of consumerism. Students were encouraged to rethink the functionality and aesthetics of furniture, promoting the reuse of resources and environmental responsibility. Creating a fun and eye-catching panel that used mostly recycled materials in its creations not only made the projects more environmentally friendly, but also challenged students to explore new approaches to applying materials in innovative ways.

Keywords: Interior Design; Scenography; Furniture; Sustainability.

INTRODUÇÃO

A integração entre teoria e prática no âmbito do Design de Interiores desempenha um papel fundamental na formação de profissionais competentes e dotados de criatividade. Dentro desse contexto, destaca-se uma exposição que abordou cenografia e mobiliário como uma abordagem educacional inovadora, oferecendo aos estudantes do curso a oportunidade singular de aprofundar seu conhecimento nos domínios do mobiliário e da cenografia.

Este artigo apresenta os desdobramentos de um projeto conduzido no âmbito das disciplinas "Oficina do Mobiliário - Princípios e Prática," ministrada pela docente Elimara Marrone, e "Oficina de Projeto de Cenografia e Vitrinismo: Princípios e Prática," ministrada pela professora Ligia dos Santos Zimmerman; sob a orientação da Coordenadora do curso de Design de Interiores Nayara Pires.

O propósito central deste empreendimento consistiu em proporcionar uma experiência educacional que fosse simultaneamente estimulante e aplicada, habilitando as discentes a se envolverem de forma imersiva no processo de aprendizado.

Nesse contexto, o projeto elaborado pelas estudantes mencionadas no artigo, nomeadamente Nathalia Hashimoto, Luciana Gomes e Verany Montessi sobressaiu por seu foco na sustentabilidade.

A interação entre luz e sombra desempenha um papel crucial na concepção e execução de projetos de interiores em edificações, constituindo-se como um elemento central na criação de ambientes que buscam harmonia, funcionalidade e estética. O estudo e a compreensão dos efeitos da luz e sombra têm sido uma preocupação constante no campo da arquitetura e design de interiores, uma vez que a maneira como a luz incide sobre superfícies e objetos, bem como a forma como as sombras se configuram, têm o poder de transformar significativamente a percepção espacial, a atmosfera e o conforto dos ambientes interiores.

Nesse contexto este trabalho visa explorar de maneira abrangente os impactos da luz e sombra em projetos de interiores de edificações analisando as implicações técnicas estéticas e psicológicas desses elementos na configuração e

experiência de espaços internos. Para tanto, serão abordados aspectos relacionados à teoria da luz, tecnologias de iluminação, estratégias de design, bem como os efeitos emocionais e funcionais resultantes da interação entre luz e sombra em diferentes contextos específicos.

Este estudo tem o objetivo de fornecer subsídios teóricos e práticos para profissionais de design de interiores, enriquecendo a abordagem projetual e promovendo a criação de ambientes que atendam de forma integral às necessidades e expectativas dos usuários, bem como os efeitos emocionais e funcionais resultantes da interação entre luz e sombra em diferentes contextos específicos e que atendam de forma integral às necessidades e expectativas dos usuários.

METODOLOGIA

A exposição de projetos é o ponto culminante do trabalho árduo realizado pelos alunos ao longo de suas disciplinas. É um momento em que cada grupo tem a chance de compartilhar suas concepções e realizações com um público mais amplo, constituído não apenas por seus colegas, mas também por professores e visitantes interessados. Nesse contexto, a exposição funciona como uma vitrine na qual os alunos podem apresentar suas abordagens criativas e as soluções de design que desenvolveram. Para atingir tal intento, optou-se por uma metodologia ativa que instigou os alunos a aplicar suas aptidões criativas e de design de maneira concreta e cativante.

A priori, os alunos realizaram pesquisas referenciais e bibliográficas para seus repertórios criativos, na sequência, desenvolveram suas ideias por meio de croquis, discussões entre os grupos para levantarem informações, ferramentas e materiais necessários para a construção do ambiente, e posteriormente iniciaram a sua construção em um espaço escolhido, no campus da universidade. Para que tudo fosse possível, seguiu-se as seguintes etapas:

- 1) Identificação do material disponível: Identificar qual tipo de material está sendo disponibilizado e sua origem.

- 2) Verificação da possibilidade de reutilização: Muitos objetos têm possibilidade de ser reutilizado na produção cenográfica, para a mesma ou outra finalidade (uma cadeira quebrada pode ser reconstruída ou a madeira pode ser usada para fazer outro objeto).
- 3) Avaliação do estado de conservação: O estado de conservação do material define as possibilidades do seu reuso, bem como os processos necessários para sua transformação. Quanto menos intervenções de materiais extras tiverem, melhor para o resultado do novo produto.
- 4) Sugestões de aplicação: Indicar sugestões ou até alternativas que possam ser realizadas com o material, com intuito de gerar ideias e explorar ainda mais o material e seu reuso. Neste momento, foi dada preferência para aplicações que demandaram menor processamento e menor consumo de materiais novos.
- 5) Avaliação dos processos e de inclusão de materiais extras: Todo material transformado, requer o aumento de materiais e elementos na sua composição, porém quanto menos elementos novos forem usados, melhor será o resultado e maior sua contribuição ambiental.
- 6) Resultado / novo objeto: Após considerar as informações anteriores, realizou-se a transformação do resíduo utilizando os processos e materiais necessários, obtendo-se um objeto novo ou ressignificado.

Durante a exposição, foi possível demonstrar de forma prática como aplicaram as teorias de projeto de cenografia aprendidas em sala de aula. Demonstrou-se como transformar conceitos abstratos em ambientes físicos cativantes e funcionais. Além disso, a ênfase na reutilização de materiais recicláveis é evidenciada, destacando seu compromisso com a sustentabilidade e a responsabilidade ambiental.

DESENVOLVIMENTO.

A influência da luz e sombra em projetos de interiores de edificações é um tema de relevância significativa no contexto da arquitetura e do design de interiores.

A luz e a sombra desempenham um papel crucial na percepção e na experiência espacial, moldando a estética, a funcionalidade e a atmosfera dos

ambientes interiores. Neste sentido, este trabalho busca discutir a relevância do efeito da luz e sombra no design de interiores, explorando suas implicações estéticas e funcionais.

A luz, embora elemento fundamental no design de interiores, tem o poder de destacar detalhes, criar contrastes e direcionar o olhar do observador. Conforme afirma Franck (1998), a luz desempenha um papel vital na definição da forma, textura e cor dos objetos, bem como na criação de atmosferas que influenciam o estado emocional dos usuários do espaço.

A interação entre luz e sombra pode ser percebida como uma inter-relação dinâmica que varia ao longo do dia, alterando a percepção dos espaços.

De acordo com Pallasmaa (2012), a luz e a sombra não apenas moldam a experiência visual, mas também afetam as emoções e a sensação de espaço, proporcionando uma profundidade tridimensional e uma sensação de materialidade aos ambientes.

No contexto de edificações, a luz natural desempenha um papel essencial. Conforme argumentado por Karlen e Benya (2012), a luz natural é preferível à artificial, pois proporciona uma qualidade de luz mais dinâmica e variável, criando um ambiente mais confortável e saudável para os ocupantes. Além disso, a luz natural é uma fonte de economia de energia, alinhada com princípios sustentáveis de design.

Figura 01. Imagem do Ambiente Ilumine essa idéia.



Fonte: Arquivo Pessoal.

Quanto à sombra, sua presença e manipulação também são fundamentais para a criação de espaços interessantes e históricos. Conforme mencionado por Ching (2019), a sombra pode ser utilizada para criar contrastes visuais, enfatizar formas e definir limites espaciais, contribuindo para a percepção tridimensional do ambiente.

Em suma, a interação entre luz e sombra nos projetos de interiores de edificações desempenha um papel significativo na estética e funcionalidade dos espaços. A compreensão e a aplicação adequada desses elementos permitem criar ambientes que proporcionem uma experiência espacial enriquecedora e impactante para os ocupantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS.

Essa exposição não é apenas um exercício de apresentação, mas também um momento de aprimoramento das habilidades de comunicação das alunas. Permitiu a capacidade de transmitir de modo eficaz suas ideias de design, explicar o raciocínio por trás de suas escolhas e responder a perguntas e críticas construtivas. Essa habilidade é fundamental para futuros profissionais de Design de Interiores, pois a comunicação eficaz com os clientes e colegas é essencial na indústria. Além disso, a exposição de projetos permite que outros alunos e professores avaliem o trabalho das participantes. Essa avaliação crítica é valiosa, pois proporciona uma oportunidade para aprender com os sucessos e desafios de cada projeto. As alunas receberam feedback construtivo que as ajuda a aprimorar suas habilidades e abordagens de design.

A interação entre luz e sombra constitui um aspecto intrínseco de projetos de interiores de espaços construídos, sendo essencial para a configuração de ambientes que otimizem a percepção, a funcionalidade e a estética desses espaços. Este estudo buscou analisar os efeitos da luz e da sombra na concepção e na vivência de interiores, permitindo que ambos os elementos se entrelaçassem de maneira complexa, influenciando a atmosfera e a experiência dos usuários.

REFERÊNCIAS

CHING, F. D. K. **Arquitetura de Interiores Ilustrada**. Editora Bookman, 2019.

KARLEN, M; BENYA, J., R.; SPANGLER, C. **Lighting Design Basics**. Editora John Wiley & Sons, 2012.